AÇÃO PREVENTIVA E INTEGRADA

RELATÓRIO

REFERENTE: Ação Preventiva e Integrada em Estádios de Futebol

INTERESSADO: Crea-RN e Órgãos Parceiros

LOCAL: Estádio Maria Lamas Farache (Frasqueirão)

ÓRGÃOS: Crea-RN (Coordenador), Corpo de Bombeiros, IBAPE/RN e Polícia Militar (BOPE)

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TRABALHO

O presente relatório tem por objetivo apresentar as constatações verificadas pelos vistoriadores que compõem a equipe da API no estádio Maria Lamas Farache (Frasqueirão), cuja ação ocorreu no dia 11 de janeiro de 2022.

2. ESTÁDIO MARIA LAMAS FARACHE (FRASQUEIRÃO)

O Estádio Maria Lamas Farache, apelidado de **Frasqueirão**, pertence ao ABC Futebol Clube, sendo inaugurado em 22 de janeiro de 2006. O estádio ocupa 25.000 m² de um total de 110.000 m² da Vila Olímpica Vicente Farache.

O projeto setoriza a Vila Olímpica em quatro: o estádio com 25.000 m², o estacionamento com 25.000 m², uma área comercial com 14.500 m² e o clube com 45.500 m².

Capacidade

O estádio possui quatro módulos e capacidade atual para 18.000 torcedores. Com o módulo IV (Módulo Wallyson) já concluído, existem projetos para o futuro visando a duplicação dos módulos II, III e IV. Com a execução desses projetos, o Estádio deverá ter sua capacidade estimada em aproximadamente 30 mil lugares.

Estacionamento

O Frasqueirão tem a capacidade de receber em seu estacionamento 1.200 veículos.

Iluminação

As 152 luminárias são divididas em quatro torres. O tipo de refletor é o Lithônia.

Elevadores

O módulo 1 do estádio tem dois elevadores, cada um com capacidade para quatro pessoas o mesmo que 540 kg.

Placar Eletrônico

O Placar eletrônico da empresa Imply, foi concebido pela Ecocil (patrocinadora do clube).

O placar é *full color*, tem 34 metros quadrados (9,96m de largura e 3,84m de altura) e permite a exibição de imagens, replay de jogos, mensagens, resultados, campanhas promocionais e propagandas.

3. METODOLOGIA

Adotamos como metodologia a inspeção visual "in loco" a fim de evidenciar a atual situação do empreendimento. Caso seja necessário os membros dos órgãos que comporão a equipe de fiscalização poderão solicitar através de notificação documentos que julgarem necessários os quais serão enviados posteriormente.

As ferramentas utilizadas nesse trabalho serão:

• Visita dos vistoriadores ao empreendimento.

• Relatório fotográfico: Relatório contendo as fotos das principais áreas, estruturas e instalações relacionadas no perfil e no relatório do empreendimento.

A equipe do Crea-RN foi composta pelos representantes das Câmaras Especializadas de Engenharia Civil e Elétrica, GCE – Gerência de Comunicação e Eventos. Além do IBAPE/RN, representado pelo presidente e vice-presidente Jairton Gosson e Fábio Pereira, respectivamente; o Corpo de Bombeiros foi representado pelo Sargento Pereira e Soldado Revoredo; PM (Batalhão de Choque) representado pelo Capitão Costa e sua Equipe que participaram da ação.

A FISCALIZAÇÃO:

Durante a fiscalização foram identificados os seguintes problemas:

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:
1) Entrada Cosern em Alta Tensão: 13.800 kV: Cubico de Medição, Cúbico de Proteção e Disjunção; cubículo chaveamento para cada um dos 02 (dois) transformadores de distribuição, painel de proteção com o relé de sobrecorrente (trifásico): PEXTRON - URPE 7104, que está desativado requerendo manutenção e/ou calibração;
2)Existem vários Quadros Elétricos: Quadro de Proteção e Distribuição, QDC - Administração, QDC Portão A, QDC Pavimento 1, QDC Torres: A, B, C, D, QDC Pavimento 2, QDC Vestiários do ABC, dos Visitantes e dos Árbitros, QDC Bomba de incêndio (contendo o disjuntor da bomba de incêndio).

3) Evidenciamos que muitos painéis e quadros elétricos necessitam de consertos em suas fechaduras (estão abertos sem fechaduras), limpezas, e principalmente "de identificações de cada circuitos elétricos em atendimento à NR 10)";
4) Não possui Laudo de SPDA ou PDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas) e nem de Para-Raios e de Aterramentos elétricos (AVCB do CBM-RN dispensa essas instalações para o tipo específico instalação - Estádio de Futebol). Contudo, o diretor Luciano Cardoso informou que vai providenciar;
5) Não possui gerador de emergência (quando necessário, o ABC contrata esses serviços);
6) O estádio possui 04 (quatro) torres de Iluminação com 38 (trinta e oito) refletores, sendo 10 (dez) vapor de mercúrio (com reatores) de 1.500 W para o campo. Cada torre possui suas lâmpadas sinalizadoras e seus para raios independentes. Os interruptores / chaves para acionarem esses refletores ficam em uma sala de comando;
(7) A Sala de Comando da PM é composta de: sala, banheiro e 04 (quatro) celas de tamanhos médio;
8) Os diversos banheiros (em todos os 4 setores, no térreo e nos 2 pavimentos, e nas áreas administrativas), tanto masculinos, quanto femininos, requerem melhores manutenções, consertos e higienizações. Muitos apresentam com vazamentos e alagamentos no chão).

ESTRUTURAS
METÁLICA (COBERTURA):
1) Patologia: A estrutura metálica no telhado necessita de manutenção tendo em vista a verificação de pontos de corrosão, com existência de perda de seção;
2) Terapia: Será necessária a limpeza das estruturas metálicas através de hidrojateamento de areia e posterior pintura anticorrosiva de zinco;

ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO:
1) Patologia: Corrosão das armaduras das estruturas de concreto armado acima dos portões de entrada (vigas) e em pilares;
2) Terapia: Remoção do concreto deteriorado, liberação das armaduras com corrosão, limpeza das armaduras com corrosão com hidrojateamento de areia, pintura anticorrosiva de zinco nas armaduras, aplicação de ***grout tixotrópico*** para recobrimento das armaduras, recomposição das seções dos elementos estruturais com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com 0,7 de fator água / cimento.

ARQUIBANCADAS:
1) Patologia: Infiltração de água devido ao não funcionamento das juntas de dilatação e pelas fissuras;
2) Terapia: Fechamento das fissuras com ***grout tixotrópico,*** preenchimento das juntas de dilatação com elastômero e impermeabilização das arquibancadas com impermeabilizante cimentício ou acrílico.

ACESSO E SEGURANÇA:
1) o guarda-corpo dos camarotes está com sua altura abaixo do recomendado, não garantindo a segurança dos seus usuários;
2) A viga localizada imediatamente acima do portão de saída (módulo 3) encontra-se com rachaduras e ferragem exposta;
3) Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros está prestes a vencer; a administração do

estádio protocolará a renovação do AVCB junto ao órgão.

SANITÁRIOS:
1) Existem banheiros acessíveis;
2) O banheiro acessível deve ter entrada independente, dimensão mínima de 1,50m x 1,70m, porta com giro para fora e abertura livre mínima de 80cm, maçaneta e torneiras tipo alavanca, barras de apoio no sanitário, lavatório e porta.

SINALIZAÇÃO: Existe sinalização no local; devendo ter placas nas portas dos ambientes com sinalização visual e em Braille.

Conclusão:
Não foram apresentados os Documentos Técnicos do Estádio e da obra, afim de analisarmos mais tecnicamente; Evidenciamos que todas as Instalações Elétricas, Eletrônicas e de Segurança do Trabalho necessitam de melhores manutenções e de alguns ajustes, afim de poderem ser consideradas em conformidades Técnicas ABNT: NBR 5410 e NBR 5419, e principalmente em relação às Normas Regulamentadoras: NR 10, NR 23 e NR 24, embora nenhum dos problemas e/ou anomalias evidenciadas e relatadas, sejam impeditivas ao funcionamento do Estádio, tal qual já funciona atualmente.

Os 02 (dois) Elevadores, principalmente para ao acesso de portadores de necessidades especiais e cadeirantes, embora possuam Contrato de Manutenção com a Empresa “VIP Elevadores”, requerem de melhores inspeções e manutenções. Inclusive apenas um está funcionando e com capacidade reduzida a até 4 pessoas. Não foram apresentadas as ARTs de manutenção dos elevadores.

A administração do estádio deve providenciar urgentemente serviços de manutenção e/ou recuperação da sua cobertura metálica, assim como, dos itens que se referem à engenharia civil.

Atenciosamente,

Luiz Carlos Madruga
Coordenador da API

AÇÃO PREVENTIVA E INTEGRADA

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO:

Foto 01 - Início das atividades

Foto 02 – Quadro de comando e bomba.

AÇÃO PREVENTIVA E INTEGRADA

Foto 03 – Ferragem exposta na viga de sustentação em uma das saídas de emergência

Foto 04 – Idem foto 03

AÇÃO PREVENTIVA E INTEGRADA

Foto 05 – Verificação dos extintores que encontram-se vencidos.

Foto 06 - Transformador

AÇÃO PREVENTIVA E INTEGRADA

Foto 07 – Chave geral

Foto 08 – interruptor quebrado

AÇÃO PREVENTIVA E INTEGRADA

Foto 09 – Verificação das mangueiras de combate a incêndio.

Foto 10 – Pontos de ferrugem na base de sustentação da cobertura metálica

Foto 11 – Outros pontos de corrosão

Foto 12 – Corrosão na cobertura

AÇÃO PREVENTIVA E INTEGRADA

Foto 13 – Idem foto 12

Foto 14 – Ferragem exposta na viga no portão de saída entre os módulos 1 e 2.

Foto 15 – Continuação das rachaduras (portão de saída entre os módulos 1 e 2).

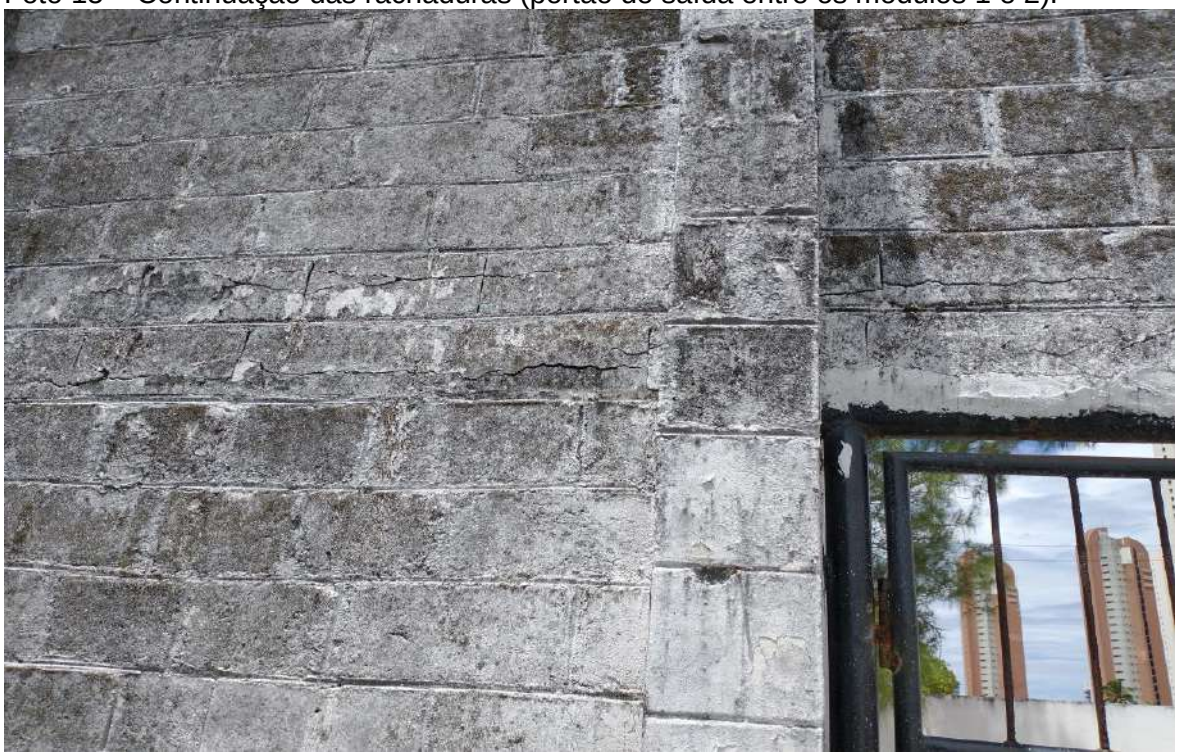

Foto 16 – Idem foto 15.

Foto 17 – Instalação elétrica aparente.

AÇÃO PREVENTIVA E INTEGRADA

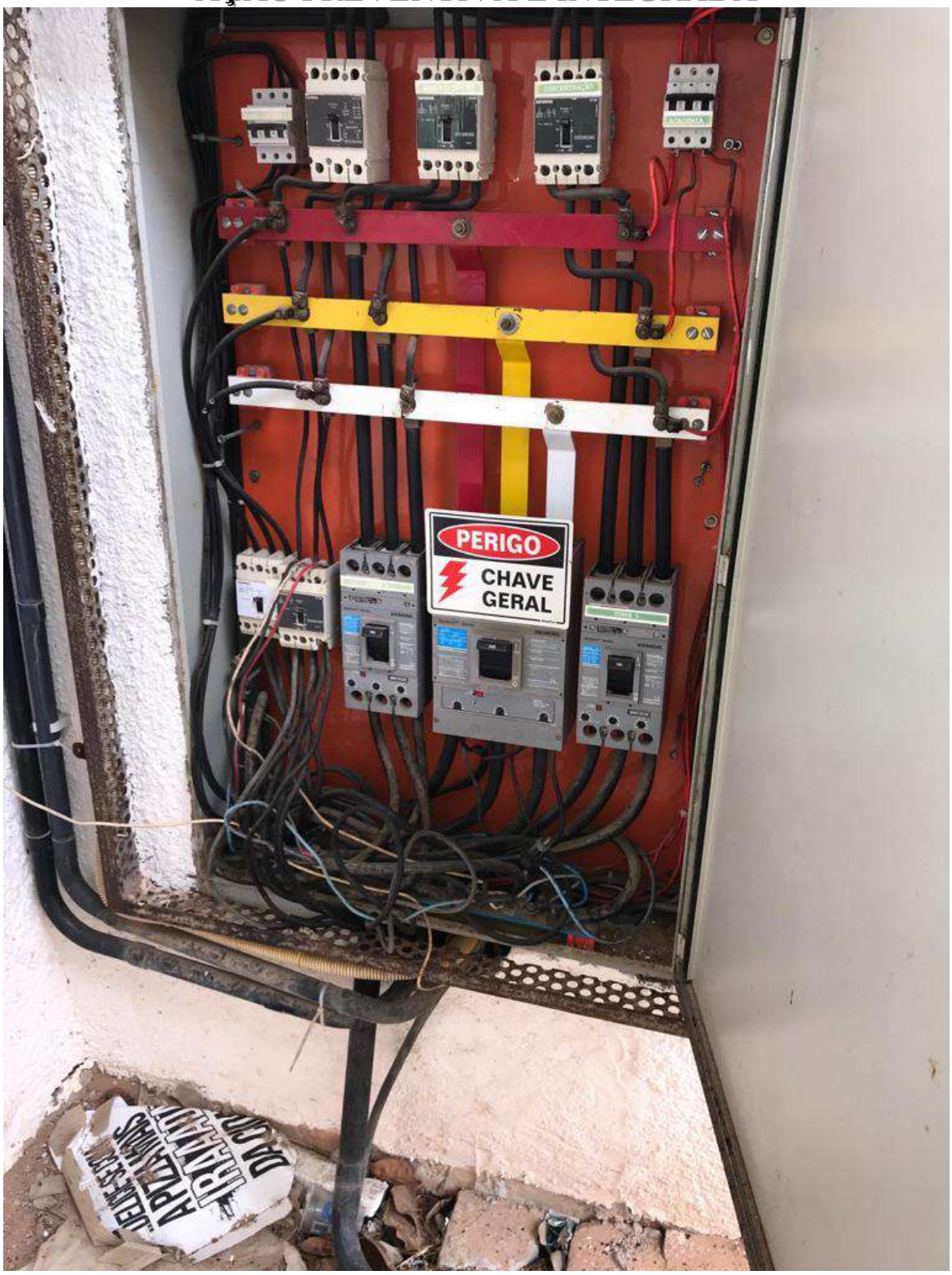

Foto 18 – Quadro de disjuntores totalmente aberto.